



A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR¹

ZIMMERMANN, Andrew Jonatan de Moura²; LAUXEN, Sirlei de Lourdes³
CORREA, Julia Batista⁴

Palavras-Chave: Avaliação Institucional. Avaliação interna e externa. Qualidade das instituições.

INTRODUÇÃO

A preocupação com o nível de qualidade do ensino superior no Brasil, fez com que os órgãos públicos, responsáveis pela gestão e planejamento das políticas educacionais, efetivamente, aumentassem e aperfeiçoassem os mecanismos de regulação e monitoramento das Instituições de Ensino Superior no país, através da avaliação.

A legislação consolidou a avaliação como um dos instrumentos para a sustentação da qualidade do Sistema de Educação Superior. Os processos avaliativos, tanto internos quanto externos são subsídios fundamentais na formulação de diretrizes para as políticas públicas e também para a gestão das instituições de educação superior, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão.

Nessa perspectiva, o presente projeto visa estudar a temática da avaliação institucional na Universidade de Cruz Alta, identificando as contribuições que os resultados dos processos de avaliação institucional produziram, ao longo de sua trajetória, no planejamento e nas ações de gestão.

A partir do contexto e da problemática evidenciada, a questão central a ser investigada assim se apresenta: *Quais contribuições os resultados dos processos de avaliação*

¹ Trabalho produzido pelo Projeto de pesquisa de Demanda Induzida A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: desafios e possibilidades, aprovado no edital n.º 61/2016.

² Acadêmico do décimo semestre do curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. Bolsista do projeto de pesquisa de Demanda Induzida A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR: desafios e possibilidades. E-mail: andrew.jonatan13@gmail.com

³ Doutora em Educação. Professora do PPG em Práticas Socioculturais e Desenvolvimento Social na linha de pesquisa Práticas Socioculturais e Sociedade Contemporânea - UNICRUZ. Líder do Grupo de Pesquisa Núcleo de Estudo e Pesquisa em Práticas Sociais. E-mail: slauxen@unicruz.edu.br

⁴ Acadêmica do quarto semestre do curso de Direito da Universidade de Cruz Alta. Bolsista do projeto de pesquisa de Demanda Induzida AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DOS CURSOS: articulações possíveis. E-mail: juliabwcc@gmail.com



institucional produziram, ao longo de sua trajetória, no planejamento e nas ações de gestão da Universidade de Cruz Alta?

Dessa forma, objetiva produzir a memória dos processos de avaliação institucional da Universidade de Cruz Alta, a partir da análise das contribuições dos resultados das avaliações no planejamento e nas ações de gestão.

Nesse sentido, o presente texto apresenta reflexões sobre a avaliação institucional, bem como, um histórico dessa avaliação na Instituição.

METODOLOGIA

A opção metodológica é de natureza qualitativa por meio de um Estudo de Caso, já que o estudo está acontecendo num universo de sujeitos e num determinado espaço. Para a coleta de dados, são propostas as seguintes técnicas e instrumentos: a) Pesquisa bibliográfica: leis, regulamentos, instrumentos de avaliação institucional e de cursos, artigos, livros que falem sobre a temática da avaliação; b) Análise documental: PPPI, PDI, PPCs, relatórios da CPA, relatórios de avaliações externas, atas das reuniões dos colegiados e NDEs; c) Entrevista semiestruturada com os sujeitos envolvidos.

A análise e interpretação dos dados, pela análise de conteúdo em razão da mesma oportunizar a análise qualitativa do problema em questão. Será operacionalizada de acordo com a orientação de Bardin, (2011) a partir de três fases: 1) pré-análise; 2) exploração do material; 3) o tratamento dos resultados, inferência e interpretação dos resultados.

A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NOS CURSOS

A partir do projeto instituído, alguns resultados já estão sendo alcançados, tais como a coleta de dados, feita através de pesquisas bibliográficas, em leis, regulamentos, instrumentos de avaliação institucional e de cursos, bem como a análise documental e leitura fichas de avaliação de curso e de infraestrutura de curso e de infraestrutura que estão armazenados em caixa até o ano de 2005.

A avaliação institucional vem se constituindo em tema central das políticas públicas de educação nas instituições de ensino superior brasileiras, passando a contribuir de forma sistemática para a regulação dos padrões de qualidade educacional que se requer no mundo globalizado.

A avaliação institucional implica, portanto, na qualidade da educação superior e, independente da modalidade, torna-se a medida de qualidade do ensino, da pesquisa, da



extensão e da gestão acadêmica nas instituições, além de constituir instrumento para administrar o sistema nacional de ensino superior.

O processo de autoavaliação está posto como um grande desafio para toda a instituição, pois se apresenta como opção capaz de contribuir de forma efetiva para o autoconhecimento institucional, indispensável à implementação de mudanças de comportamento, de ações e da cultura da avaliação. Para planejar, divulgar e operacionalizar a autoavaliação institucional, além de apresentar relatório dessa atividade à IES, a Lei do Sinaes estabeleceu a criação, em cada IES, de uma Comissão Própria de Avaliação, a CPA. Essa caminhada também faz parte da história da Unicruz pelo fato de sua inserção no processo desde muito antes da obrigatoriedade da Lei.

A TRAJETÓRIA DA AVALIAÇÃO INTERNA E EXTERNA NO PERÍODO DE 1994 A 2016

A Unicruz faz parte, desde 1994, do Paiung (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Comunitárias Gaúchas), programa criado pelo Comung (Consórcio das Universidades Comunitárias Gaúchas), com o objetivo de se agregar a proposta nacional, incorporando os princípios, objetivos e metodologia do Paiub (Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras).

No período de 1994 a 2005 a Unicruz mantém fichas e anotações escritas a mão sobre a avaliação de disciplinas dos cursos e da avaliação da infraestrutura, mas os mesmos não traduzem a construção do processo avaliativo ao longo da história institucional. Não se encontrou nenhum registro ou relatório da caminhada, e, se/como aconteceu a inserção dos resultados no planejamento e nas ações de gestão até o ano de 2006, ano em que foi oficialmente criada a CPA da instituição.

De lá para cá, existem relatórios construídos anualmente mas que precisam ser sistematizados e publicizado, até porque, preservar a memória institucional é manter a instituição viva e uma forma de fortalecer suas bases. Para que essa memória seja preservada, é preciso conservar documentos, objetos e organizar os registros dos fatos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A legislação consolidou a avaliação como um dos instrumentos para a sustentação da qualidade do Sistema de Educação Superior. Os processos avaliativos, tanto internos quanto



externos são subsídios fundamentais na formulação de diretrizes para as políticas públicas e também para a gestão das instituições de educação superior, visando à melhoria da qualidade da formação, da produção do conhecimento e da extensão.

A Universidade de Cruz Alta ciente de seu compromisso com a comunidade local e regional ao apresentar em sua missão a busca pela “produção e socialização do conhecimento qualificado pela sólida base científica, tecnológica e humanista, capaz de contribuir com a formação de cidadãos críticos, éticos, solidários e comprometidos com o desenvolvimento sustentável”, acredita que a avaliação apresenta-se como uma valiosa ferramenta para a execução do planejamento, e se constitui em um instrumento de gestão de grande importância pelo fato de abrigar processos e caminhos voltados à evolução e aperfeiçoamento da IES.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, Marli E. D. A. **Estudo de Caso em Pesquisa e Avaliação Educacional**. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

CUNHA, Maria Isabel da. **Formatos avaliativos e Concepção de Docência**. 2005

DIAS SOBRINHO, José. Avaliação Institucional: das perspectivas tecnológicas às políticas sociais. IN: DIAS SOBRINHO, José. *A avaliação da educação superior*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000

_____. **Avaliação: políticas educacionais e reforma da educação superior**. São Paulo: Cortez, 2003.

Conforme **Manual de Normalização da UNICRUZ** <https://home.unicruz.edu.br/comissao-editorial/#manual-editorial>